



ATO PROCESSUAL: PV n.º 005/2025 - D_N

PROCESSO: TC n.° 005.776/2025

ASSUNTO: Denúncia sobre nepotismo

ENTIDADE: Município de Porto

UNIDADE JURISDICIONADA: Prefeitura Municipal e Câmara Municipal

RELATOR: Conselheiro-Substituto Alisson Felipe de Araújo

PROCURADOR DO MPC: Leandro Maciel do Nascimento

DENUNCIANTES: Sr. Murilo Sotero Rocha - Vereador Municipal

Sr.ª Edileusa Carvalho Mesquita - Vereadora Municipal

Sr. João Elton de Paiva Oliveira - Vereador Municipal

Sr. Luís Paulo Costa da Mata - Vereador Municipal

DENUNCIADOS: Sr. Aluizio Moreira Vaz - Prefeito Municipal

Sr. Antônio de Souza Vivica - Presidente da Câmara Municipal

ADVOGADOS: Dr. Igor Martins Ferreira de Carvalho OAB/PI n.º 5.085 e outros -

representando o Sr. Aluízio Moreira Vaz (com procuração nos autos,

pç. n.º 15.2)

Dr. Ítalo de Sousa Bringel OAB/M n.º 10.815 - representando o Sr. Antônio de Sousa Vivica (com procuração nos autos, pç. n.º 14.2)

O Sr. Conselheiro Substituto Alisson Araújo (Relator):

PROPOSTA DE DECISÃO

Assiste razão ao Ministério Público de Contas.





- No tocante a materialidade, não resta dúvida quanto a irregularidade do ilícito administrativo, uma vez que os autos narram a *prática de nepotismo decorrente das nomeações de servidores para cargos em comissão e funções de confiança no âmbito da Prefeitura Municipal e Câmara Municipal de Porto.* Tal conduta afronta os princípios da moralidade, impessoalidade e eficiência, previstos no art. 37, *caput*, da Constituição Federal, bem como a Súmula Vinculante n.º 13 do Supremo Tribunal Federal, que veda a designação de cônjuges, companheiros ou parentes, até o terceiro grau, para cargos de direção, chefia ou assessoramento no âmbito da Administração Pública.
- No presente caso, os autos narram que os cargos em comissão relacionados no Relatório de Instrução (*peça n.º 22, tabela 01, fl. n.º 08*), foram ocupados por pessoas com vínculo de parentesco com a Vice-Prefeita e Secretários Municipais, o que configura situação de nepotismo indireto ou por influência. Cumpre destacar que o Supremo Tribunal Federal, ao editar a Súmula Vinculante n.º 13, consolidou entendimento de que a prática de nepotismo ofende diretamente os princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade e igualdade, previstos no art. 37, *caput*, da Constituição Federal.
- 4. Em relação aos parentes da vice-Prefeita, relacionados na tabela supracitada, ainda que os nomeados não estejam formalmente lotados em seu gabinete, mas em outras Secretarias, a configuração de nepotismo permanece, tendo em vista a existência de subordinação hierárquica indireta, uma vez que a Vice-Prefeita é a substituta eventual e direta do Prefeito Municipal em suas faltas e impedimentos, o que atrai, igualmente, a incidência das normas que vedam o nepotismo.
- Ademais, restou configurada irregularidade específica na nomeação do Controlador-Geral da Câmara Municipal, Sr. Francisco Lima Amaral, uma vez que o cargo deve ser obrigatoriamente provido por servidor efetivo do quadro do Poder Legislativo, conforme determina o art. 10 da Instrução Normativa TCE PI n.º 005/2017, que estabelece mandato de três anos para o titular do controle interno, nomeado dentre os integrantes do quadro permanente. A nomeação de agente estranho aos quadros do Legislativo afronta,





portanto, a normativa deste Tribunal, além de comprometer a independência e a regularidade das atividades de controle interno.

- 6. Por fim, quanto a autoria, essa se encontra demonstrada, já que o cotejo probatório aponta os Srs. Aluizio Moreira Vaz e Antônio de Souza Vivica, já qualificados nos autos, como responsáveis pela prática dos atos de gestão em desconformidade com a legislação que rege a matéria.
- 7. Ante o exposto e nos termos requeridos pelo Ministério Público de Contas, proponho:
 - a) a Procedência da presente Denúncia;
 - b) a Expedição de determinação de nulidade dos atos de nomeação dos 17 servidores comissionados listados pela DFPESSOAL II, quais sejam: Sr.ª Maria do Rosário Alves Costa – trabalha no Apoio Pedagógico escolar da Escola Nilo Soares do Rêgo e é Sogra do Secretário de Educação/Mãe da vice-Prefeita; Sr. Anízio José de Moura Neto - Assessor Administrativo do Gabinete do Prefeito e é irmão do Secretário de Saúde/Cunhado do Secretário de Finanças; Sr. Francisco das Chagas Santos Costa - Assessor de Planejamento Socioeconômico e Financeiro da Secretaria de Planejamento e é Tio da vice-Prefeita; Sr. Bruno Kardeck Castelo Branco Sales Araújo - Assessor Parlamentar do gabinete do Prefeito e é enteado da vice-Prefeita/Filho do Secretário de Educação; Sr.ª Amanda Lima Castelo Branco de Moura - Assessora Técnica da Secretaria de Assistência Social e irmã do Secretário de Finanças; Sr.ª Dirce Andrade Silva – Assessora Técnica da Secretaria de Planejamento e é Sogra do Secretário de Planejamento; Sr.ª Ociene Barbosa





Nogueira Costa - Assessora Técnica da Secretaria de Planejamento e é esposa do tio da vice-Prefeita; Sr. Salatiel Gonçalves Dias Filho – Consultor Jurídico do Município e é sobrinho do Vereador Elias Pessoa; Sr. Pedro Alves de Araújo Neto – Coordenador do CREAS da Secretaria de Assistência Social e é sobrinho da vice-Prefeita; Sr.ª Rosana Gonçalves de Oliveira – Coordenadora de Educação Infantil da Secretaria de Educação e é filha do Secretário de Obras; Sr.^a Dalva Celeste Lima Neta – trabalha no Departamento de Controle Estatístico e Dados da Secretaria de Saúde e é esposa do Secretário de Saúde; Sr.ª Marilene Pereira da Silva - trabalha no Departamento de Educação Física da Secretaria de Esportes e é esposa do Secretário de Transporte; Sr. Marcos Paulo Geronço Silva – trabalha no Departamento de Estradas e Rodagem e é filho do Secretário de Transporte; Sr. Manoel Pereira da Silva - trabalha no Departamento de Obras e é cunhado do Secretário de Transporte; Sr.ª Débora Virgínia Castelo Branco Sales Araújo – trabalha no Departamento de Vigilância Sanitária e Epidemiológica da Secretaria de Saúde e é filha do Secretário Educação/enteada da vice-Prefeita; Sr. Hélio Castelo Branco Barbosa Filho – Diretor Geral do Terminal Rodoviário e é pai do Secretário de Finanças; e Sr.ª Roselany Maria Alves de Araújo Costa – trabalha na Divisão de Ações Preventivas da Secretaria de Saúde e é sobrinha da vice-Prefeita, e o consequente desfazimento dos seus efeitos, em razão da prática de nepotismo;

c) a Expedição de Determinação da nulidade do ato de nomeação do Sr. Francisco Lima Amaral do cargo de





Controlador-Geral da Câmara, por descumprimento do art. 90, § 1º da Constituição Estadual e descumprimento do art. 10 da IN TCE PI n.º 005/2017.

- **8.** Adote, a Secretaria das Sessões, as seguintes providências:
 - a) Aguardar prazo recursal;
 - **b**) Encerrar a tramitação processual.
- **9.** Sala das Sessões do Tribunal de Contas do Estado do Piauí, na Sessão Ordinária da Segunda Câmara Virtual n.º 36, de 10.11.2025 a 14.11.2025.

ASSINADO DIGITALMENTE

Conselheiro Substituto Alisson Araújo RELATOR





ASSINATURA DIGITAL

Certificamos que a peça nº 29 está assinada digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)		
CPF/CNPJ	Nome	Data e hora
02*.***-**4-44	ALISSON FELIPE DE ARAUJO	14/11/2025 11:11:32

Protocolo: 005776/2025

Código de verificação: CFDF40A3-F3DD-4CC4-9BF1-69BF70A67CB1

Portal de validação:

https://sistemas.tce.pi.gov.br/eprocesso/validador/documento

